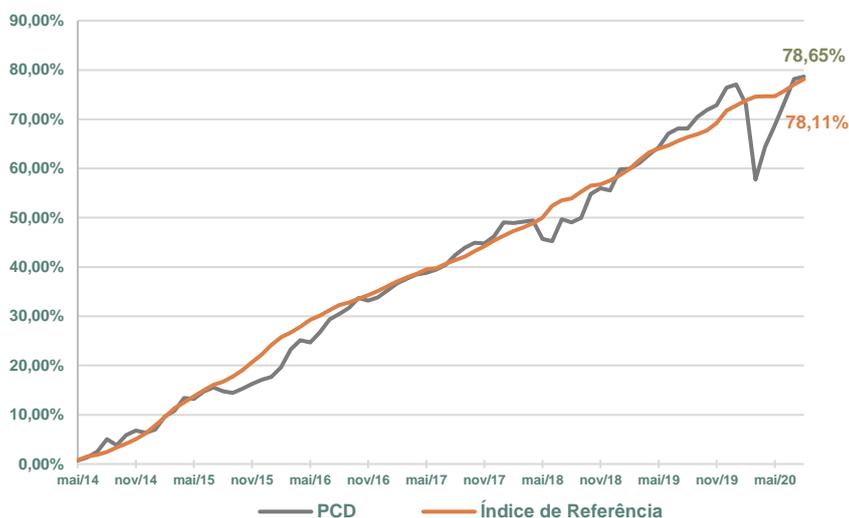


Plano de Contribuição Definida - PCD

Gestão dos recursos - Agosto de 2020

Evolução da cota

Ano/mês	Valor da cota R\$	Rentabilidade - % ^{1/}		
		Mês	Ano	Período
2014 - mai	1,00000000	////////	////////	0,70
2014	1,06814997	////////	6,35	6,35
2015	1,16235453	////////	10,09	17,08
2016	1,33161141	////////	14,28	33,80
2017	1,44787441	////////	9,28	46,21
2018	1,55987232	////////	6,36	55,50
2019	1,72859766	////////	13,46	76,43
2020 - jan	1,76434980	0,36	0,36	77,07
- fev	1,77066009	-2,28	-1,93	73,03
- mar	1,73026523	-8,82	-10,58	57,76
- abr	1,57759642	4,21	-6,82	64,41
- mai	1,64405593	2,64	-4,36	68,75
- jun	1,68750416	2,76	-1,72	73,40
- jul	1,73404068	2,74	0,97	78,15
- ago	1,78152558	0,28	1,26	78,65
- set	1,78654513			



^{1/} rentabilidade líquida, já descontada a taxa de administração.

Rentabilidade - %

	2020			Ano							12 meses	Período ^{2/}
	jun	jul	ago	2014 ^{1/}	2015	2016	2017	2018	2019	2020		
PCD - Rentabilidade líquida^{3/}	2,76	2,74	0,28	6,35	10,09	14,28	9,28	6,36	13,46	1,26	6,26	78,65
Índice de Referência ^{4/}	0,63	0,73	0,61	6,19	15,10	10,54	7,58	8,41	9,00	3,70	7,05	78,11
Renda Fixa	0,81	1,30	-0,33	7,01	15,70	13,41	9,19	9,75	8,49	2,49	4,62	87,10
TPF mantidos até o vencimento	0,40	0,75	0,53	6,07	16,20	13,41	9,19	10,05	9,70	4,70	7,47	92,97
FIRF	0,20	0,18	0,15	6,76	13,12	12,61	9,84	5,95	5,80	2,02	3,72	70,85
Fundos de Crédito Privado	1,46	1,93	0,55	-	-	-	-	-	5,49	3,78	6,49	9,47
TPF para negociação	1,76	3,66	-2,21	-	-	-	-	-	0,92	0,88	1,81	1,81
Renda Variável	9,30	9,38	-3,72	8,20	-10,26	35,59	18,13	1,69	29,76	-12,83	0,35	78,85
Fundos Multimercado	1,60	1,60	-0,41	-	-	-	-	-	5,24	-4,94	-0,27	0,05
Fundo Exterior	3,57	1,09	12,84	-	-	-	-	-	20,47	49,55	60,20	80,16
Operações de Empréstimo	0,48	0,76	0,68	-	-	-	0,02	12,89	10,51	7,35	10,32	36,66
Indicadores												
Poupança (a partir de 4.5.2012)	0,17	0,13	0,13	4,74	8,12	8,35	6,33	4,59	4,26	1,64	2,90	44,60
CDI	0,21	0,19	0,16	7,34	13,24	14,00	9,93	6,42	5,96	2,12	3,86	75,40
Ibovespa	8,76	8,27	-3,44	-3,14	-13,31	38,94	26,86	15,03	31,58	-14,07	-1,75	92,48
IPCA	0,26	0,36	0,24	3,45	10,67	6,29	2,95	3,75	4,31	0,70	2,44	36,51

^{1/} início em 5/2014.

^{3/} já descontada a taxa de administração.

^{2/} de 5/2014 a 7/2020

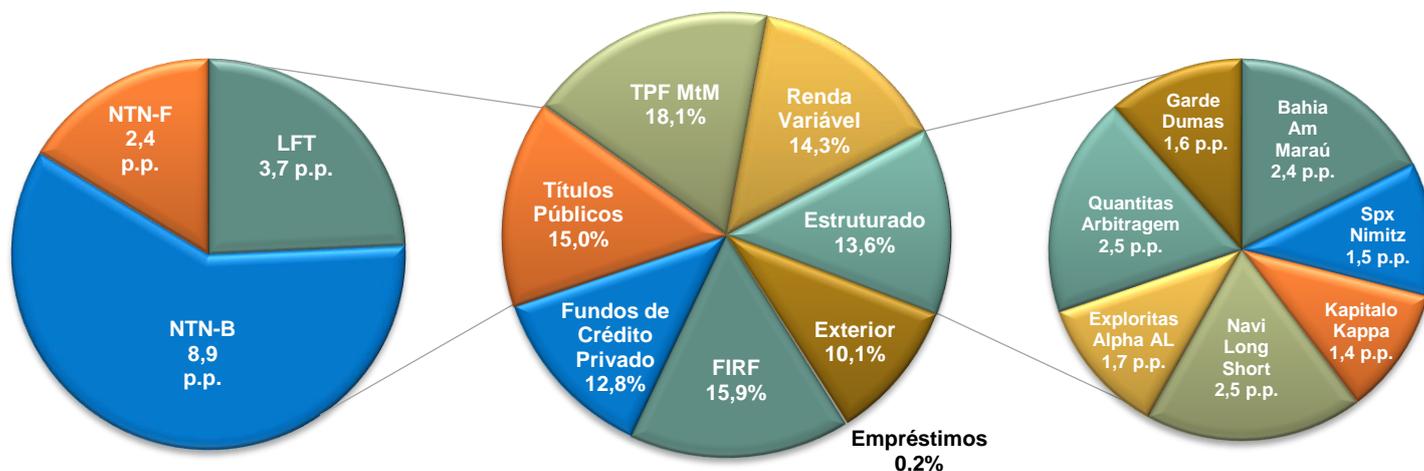
^{4/} IPCA + 4,0% a.a. até 31/12/2016 e IPCA + 4,5% a.a. a partir de 1º/1/2017.

A carteira de renda variável do plano desvalorizou 3,72%, abaixo do Índice Bovespa - Ibovespa, cuja desvalorização foi de 3,44%. No segmento exterior, a depreciação expressiva do real conjugada à valorização do índice S&P 500 resultou em ganho de 12,84% para a estratégia no período.

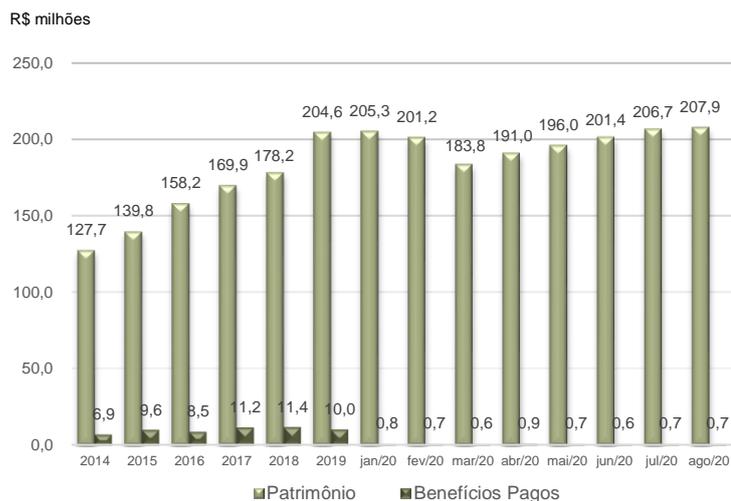
O desempenho consolidado da carteira de renda fixa foi negativo em 0,33%. A estratégia de crédito privado valorizou 0,55%, efeito do fechamento da curva de juros real nos vencimentos curtos, ao passo que os Títulos Públicos - TP classificados para negociação desvalorizaram 2,21%, efeito da abertura das curvas de juros pré, em todos os vértices, e juros real nos intermediários e longos. Os TP mantidos até o vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,53% e 0,15%, respectivamente. O segmento estruturado, em consonância com os movimentos de renda variável e de renda fixa, registrou perda de 0,41%.

Assim, a rentabilidade líquida do PCD, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 0,28% no mês, 1,26% no ano e de 6,26%, em doze meses.

Composição do patrimônio – Agosto de 2020 (exclusive fundo administrativo)

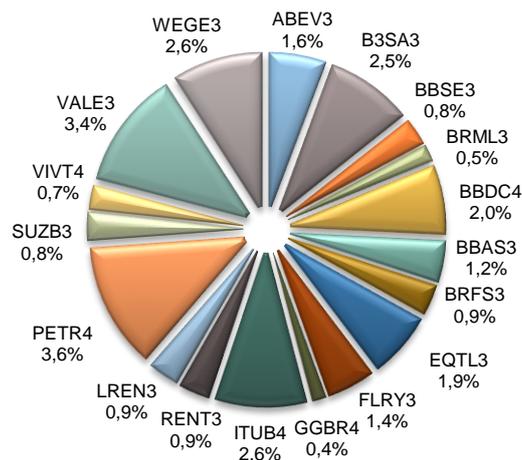


Patrimônio e benefícios pagos - Evolução



Unidade Básica de Referência - UBR - 2020: R\$ 135,57

Carteira de Renda Variável* - Maio de 2020 Ações: R\$ 10,7 milhões (28,7%)



* Fundos de índice: R\$ 26,7 milhões (71,3%)

Conjuntura

Os principais índices acionários seguiram com o movimento de alta observada nos meses anteriores, reforçando o apetite ao risco dos agentes, em meio ao contexto de elevada liquidez e juros baixos. O principal evento externo, no mês, refere-se ao anúncio do novo arcabouço de política monetária a ser adotado pelo *Federal Reserve*, autoridade monetária dos Estados Unidos. O objetivo foi ajustado para perseguir uma inflação média de 2% ao longo do tempo, o que permite maior flexibilidade ao tolerar períodos com taxas acima da média para favorecer o mercado de trabalho, desde que sejam acompanhados de taxas abaixo da média em períodos anteriores ou posteriores. Assim, os juros permaneceram em níveis baixos e houve continuidade do movimento de desvalorização do dólar frente a moedas de outros países desenvolvidos. Em relação à atividade econômica, a retomada segue avançando e surpreendendo positivamente apesar do aumento de casos de infecção pelo coronavírus, principalmente na Europa.

No Brasil, o mercado financeiro destoou do movimento externo e apresentou sinais de aversão a risco. O principal motivo é a situação fiscal do país, num mês em que houve sinais mistos do governo a respeito de maior tolerância ou controle dos gastos públicos. No atual cenário de elevado nível de dívida/PIB e *deficit* primário para os próximos anos, os agentes passaram a exigir maiores prêmios de risco frente à maior incerteza com a condução fiscal do país. Assim, houve abertura das curvas de juros pré e real, sobretudo nos vértices mais longos, e desvalorização do real frente ao dólar. O Ibovespa também apresentou desvalorização, refletindo maior cautela dos investidores. Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária - COPOM reduziu a taxa básica de juros para novo piso histórico, 2,00% a.a., e não descartou novos cortes em seu comunicado, apesar do mercado precificar como baixa a probabilidade do evento ocorrer.